

MARIA MOURA DA COSTA

Niterói, 02 de outubro, 1949

Querido amigo poeta
Meu querido Cousin.

Mil graças pelos "Caminhos
de Memórias". Meu marido está adorando.
Infelizmente ainda estou sem poder ler.
Fiz, em junho, uma operação na vista
esquerda e não fui feliz. Estou esperando
o auxílio de Deus, porque perdi a fé nos
médicos. Mas não esperar.

Dejo de cracão que você esteja
estabelecido. Olhe, dê um beijo muito
grande em seu avô tutelar - a Laura.
Felizmente ainda existem uns avós na
face da terra.

Assim que puder, me "internarei"
em seu livro. Ao escreverei sobre ele.

Um abraço e a gratidão
da Laura

(M. C.)